



GUIA PASSO-A-PASSO

· PARA INICIANTES

MiniCharts e Object Header no seu Relatório SAP

Um guia completo, passo a passo, para quem nunca usou a plataforma. Do zero — sem escrever código.

1

MiniCharts

gráficos dentro da lista

2

Object Header

na página de detalhe

MiniCharts e Object Header no seu Relatório SAP

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código

Este guia foi escrito para quem **nunca** utilizou a plataforma Tachyonix. Você não precisa saber nada de SAP, ABAP, CDS ou OData para acompanhá-lo: cada tela, cada botão e cada campo são explicados em detalhe, passo a passo. Basta seguir as instruções na ordem em que aparecem.

Ao final, você terá criado, com poucos cliques, um **relatório SAP** com dois recursos visuais que impressionam: **MiniCharts** (mini gráficos dentro das próprias linhas da lista) e um **Object Header** (uma página de detalhe com gráficos no cabeçalho, que abre quando você clica numa linha).

O que vamos construir neste guia

Objetivo: criar um Report (relatório) sobre uma tabela de pedidos e, dentro dele, dois tipos de visualização.

- **MiniCharts na lista** — gráficos do tipo Bullet (barra) e Radial (anel) aparecendo em cada linha do relatório.
- **Object Header na página de detalhe** — ao clicar numa linha, abre uma página cujo cabeçalho mostra gráficos (Bullet, Radial e Harvey).
- **Tudo sem programar** — a plataforma gera o código automaticamente por baixo dos panos.

Antes de começar: as palavras que você vai ver o tempo todo

Builder: a ferramenta da Tachyonix onde tudo é construído. Pense nela como uma “oficina” de aplicativos SAP.

Report (Relatório): um aplicativo que mostra dados do SAP em forma de lista. É o que vamos criar.

Fonte de dados / Tabela: de onde os dados vêm. Aqui usamos a tabela **ZCADASTRO**, combinada com tabelas de pedidos.

JOIN: “colar” duas tabelas que têm um campo em comum (aqui, o número do pedido) para enxergar tudo junto.

Campo Calculated (calculado): um campo especial que, em vez de mostrar um texto, mostra um **gráfico**. É assim que criamos os MiniCharts.

Return (Tipo de retorno): dentro do campo calculado, é a opção que decide o **formato** do gráfico: Bullet, Radial, Harvey, Comparison, etc.

Object Header / Página de detalhe: a tela que abre ao clicar numa linha da lista. O “cabeçalho” (Header) dela também pode ter gráficos.

Build (Construir): o botão que manda a plataforma gerar o aplicativo de verdade no SAP.

O que faremos, em 2 grandes partes

PARTE 1 — Criar o relatório e os MiniCharts na lista:

1. Abrir o Builder e iniciar um Report
2. Aba Config — dar nome ao relatório

3. Aba Data — escolher a fonte e juntar as tabelas
4. Aba Output — adicionar os MiniCharts (Bullet e Radial) na lista

PARTE 2 — Adicionar o Object Header e ver o resultado:

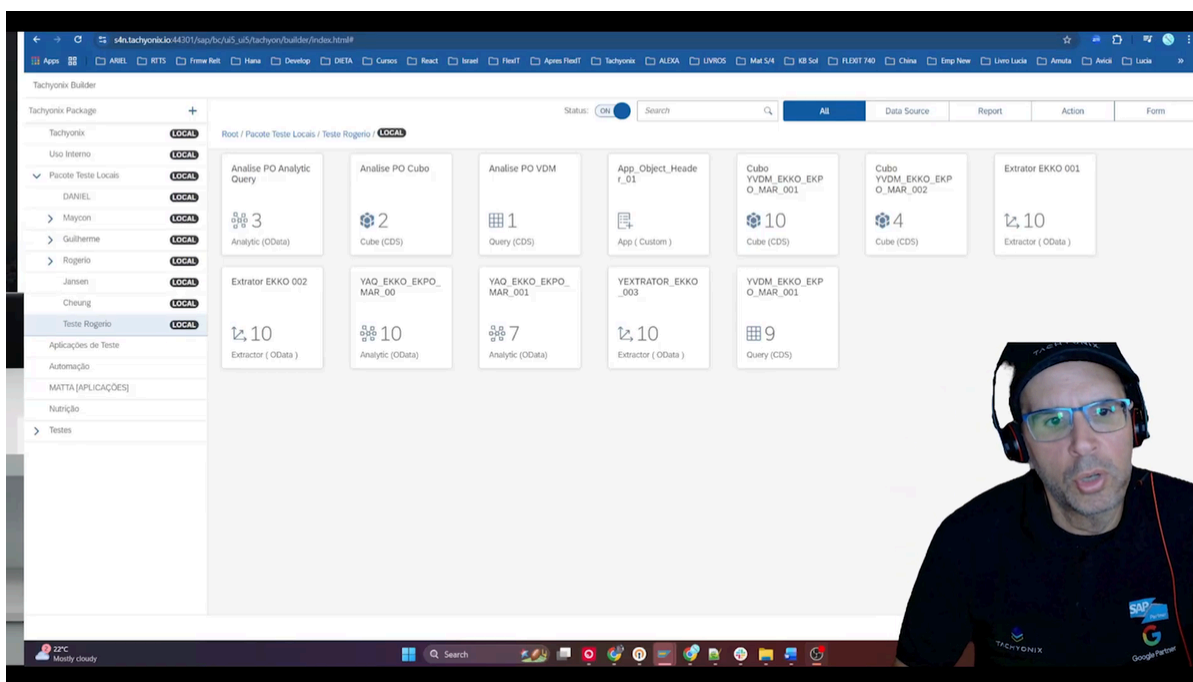
1. Levar gráficos para o Object Header (cabeçalho da página de detalhe)
2. Organizar a página de detalhe (painéis Sumarizado e Pedido Compra)
3. Construir (Build) o aplicativo
4. Abrir e conferir o resultado

PARTE 1 — Criando o relatório e os MiniCharts

Nesta primeira parte vamos criar o relatório do zero e colocar os mini gráficos diretamente nas linhas da lista. Tudo acontece dentro do **Tachyonix Builder**.

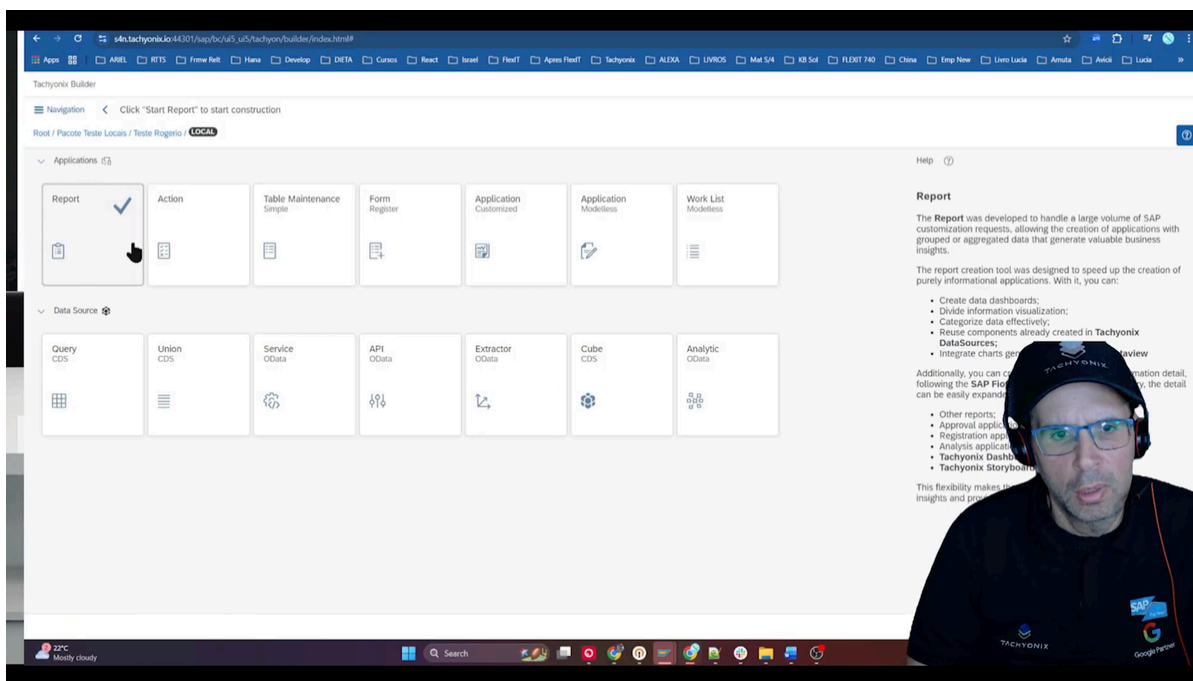
1. Abrir o Builder e iniciar um Report

O Builder é a tela onde os aplicativos são construídos. À esquerda fica a árvore de **pacotes** (onde os apps ficam guardados); no meio, os componentes que já existem.



Tela inicial do Builder. À esquerda, a árvore de pacotes; selecione o pacote onde o app vai morar (aqui, “Teste Rogerio”).

1. Na árvore à esquerda, clique no pacote onde o relatório vai ficar. No vídeo, o pacote é **Teste Rogerio**.
2. Clique no botão **Novo** (o ícone de “+”). Abre a tela “**Selecione um novo tipo de componente**” — no vídeo, em inglês, com a instrução “**Click 'Start Report' to start construction**”.



Tela de seleção do componente. No grupo **Applications**, o bloco **Report** aparece marcado com um ✓. À direita, o painel **Help** explica cada opção.

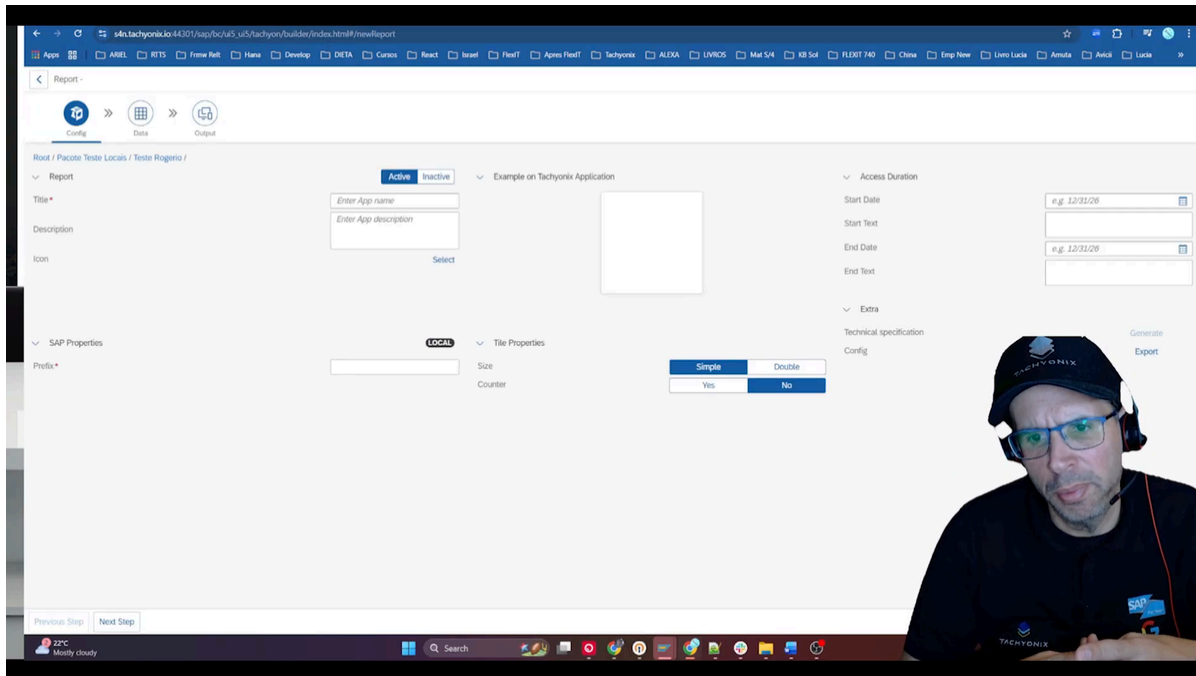
Entendendo esta tela (importante para se localizar)

Os blocos estão divididos em dois grupos. **Applications** — tipos de aplicativo que o usuário final usa (Report, Action, Form, etc.). **Data Source** — fontes de dados (Query, Service, Cube, etc.). **Dica:** sempre que tiver dúvida sobre o que cada bloco faz, leia o painel **Help** à direita — ele descreve a opção selecionada.

1. No grupo **Applications**, clique no bloco **Report**. Ele fica marcado com um ✓.
2. Inicie a construção (botão **Start Report**). O assistente abre na primeira aba, **Config**.

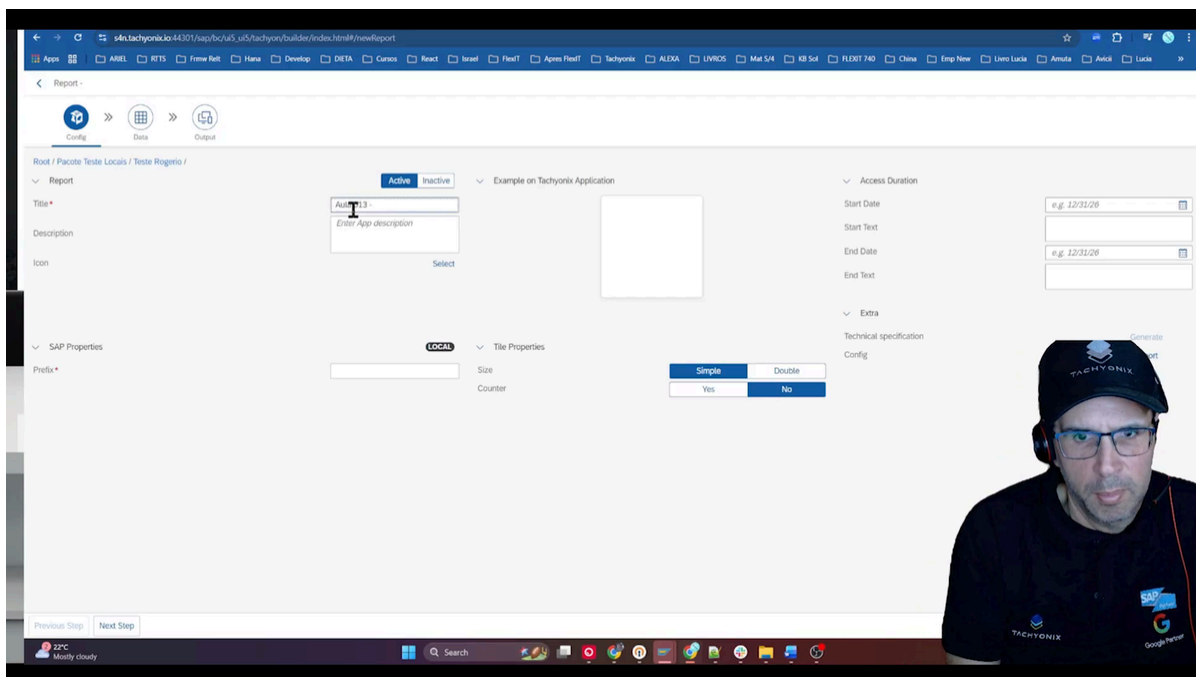
2. Aba Config — dar nome ao relatório

O assistente tem três etapas em sequência, no alto da tela: **Config** → **Data** → **Output**. Vamos preencher uma de cada vez. Esta é a aba inicial, ainda em branco:



Aba Config recém-aberta. Os campos com asterisco (*) — Title e Prefix — são obrigatórios.

1. No campo **Title** (obrigatório, tem *), digite o nome do aplicativo: **Aula 013 - MiniChart e Object Header**.
2. Deixe o app como **Active** (ativo).
3. Em **SAP Properties**, preencha o **Prefix** (o prefixo técnico da sua empresa). O selo **LOCAL** ao lado indica que este objeto é local.
4. Em **Tile Properties** deixe Size **Simple** e Counter **No**.
5. Clique em **Next Step** (canto inferior esquerdo) para ir à aba Data.



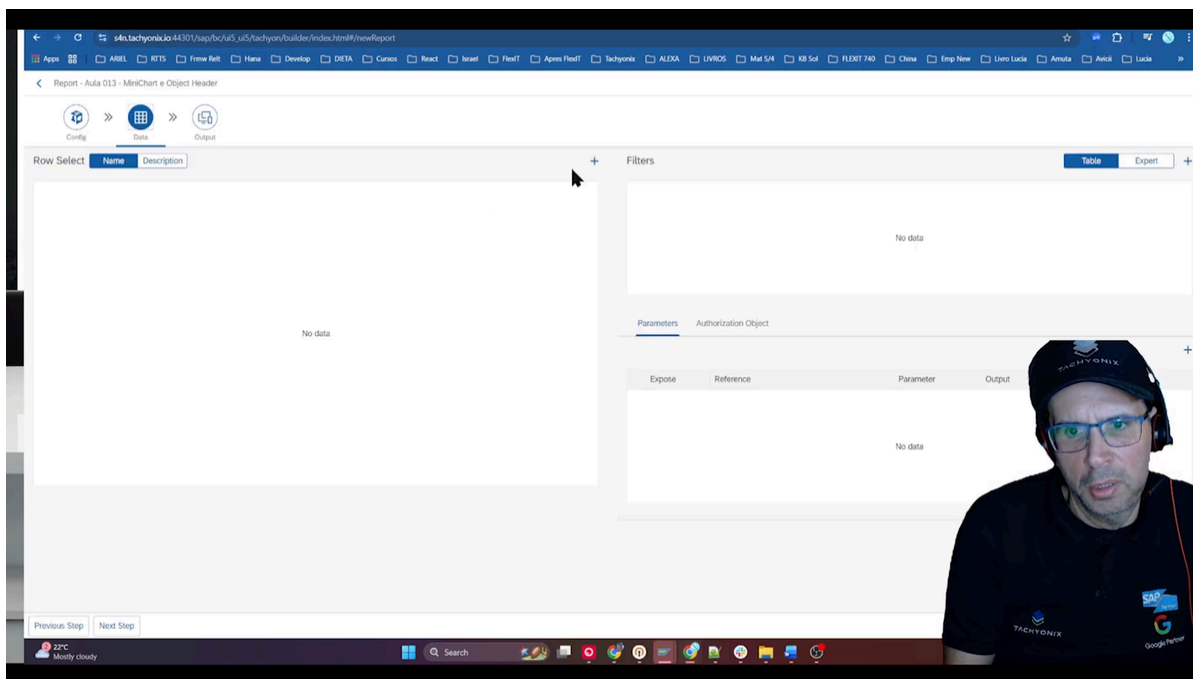
O campo Title preenchido com o nome do relatório. Esse texto vira o título do app.

O que são “LOCAL” e “Prefix”?

No mundo SAP, todo objeto criado precisa de um nome técnico com um **prefixo** (para não conflitar com objetos da SAP). O selo **LOCAL** significa que o objeto é de testes/desenvolvimento e não precisa de uma “ordem de transporte” para ser usado. Você só precisa informar o prefixo quando o guia pedir.

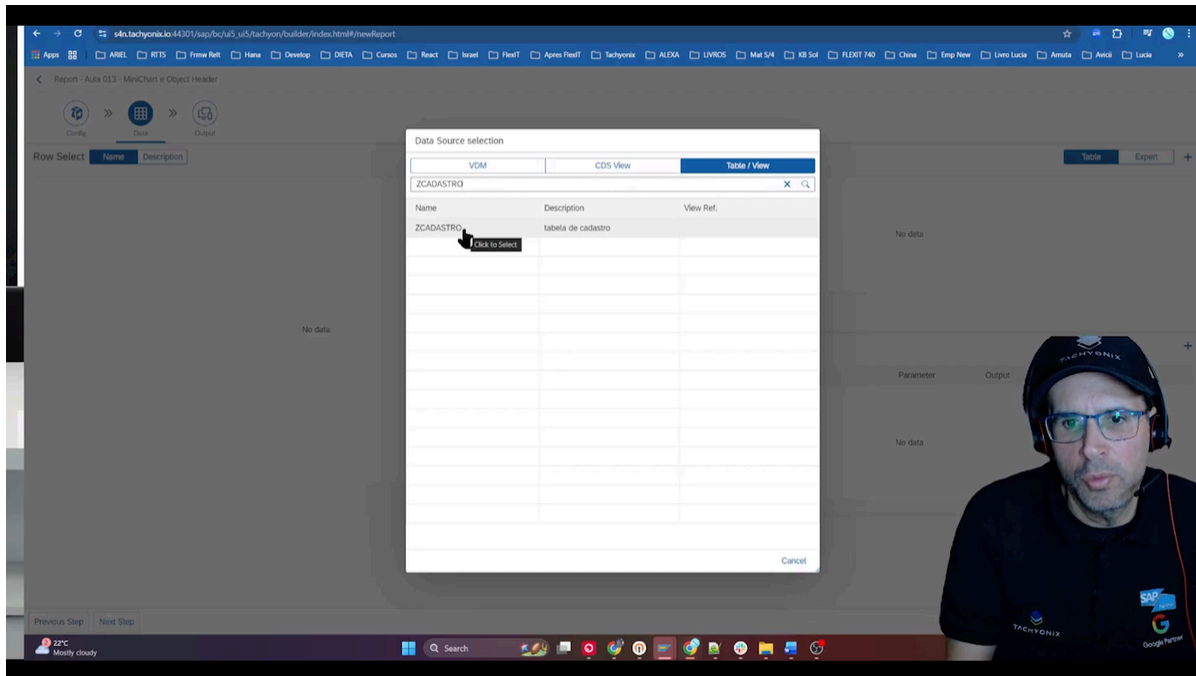
3. Aba Data — escolher a fonte e juntar as tabelas

Aqui dizemos **de onde** o relatório vai ler os dados. À esquerda fica o **Row Select** (as linhas que aparecerão); à direita, os **Filters**. Tudo começa vazio (“No data”).



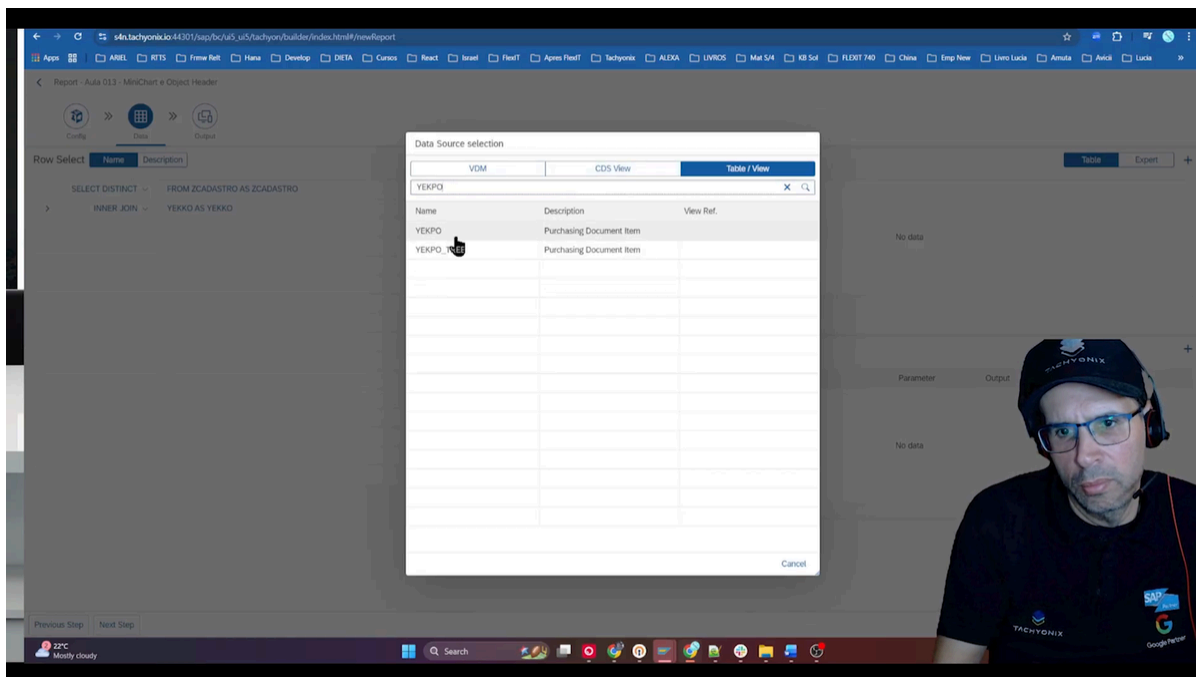
Aba Data vazia. O “+” no canto superior direito do Row Select serve para adicionar a fonte de dados.

1. No **Row Select**, clique no **+** (canto superior direito). Abre a janela “**Data Source selection**”.
2. A janela tem três abas: **VDM**, **CDS View** e **Table / View**. Clique em **Table / View**.



Janela Data Source selection, aba Table / View. Digite ZCADASTRO na busca e selecione a tabela “tabela de cadastro”.

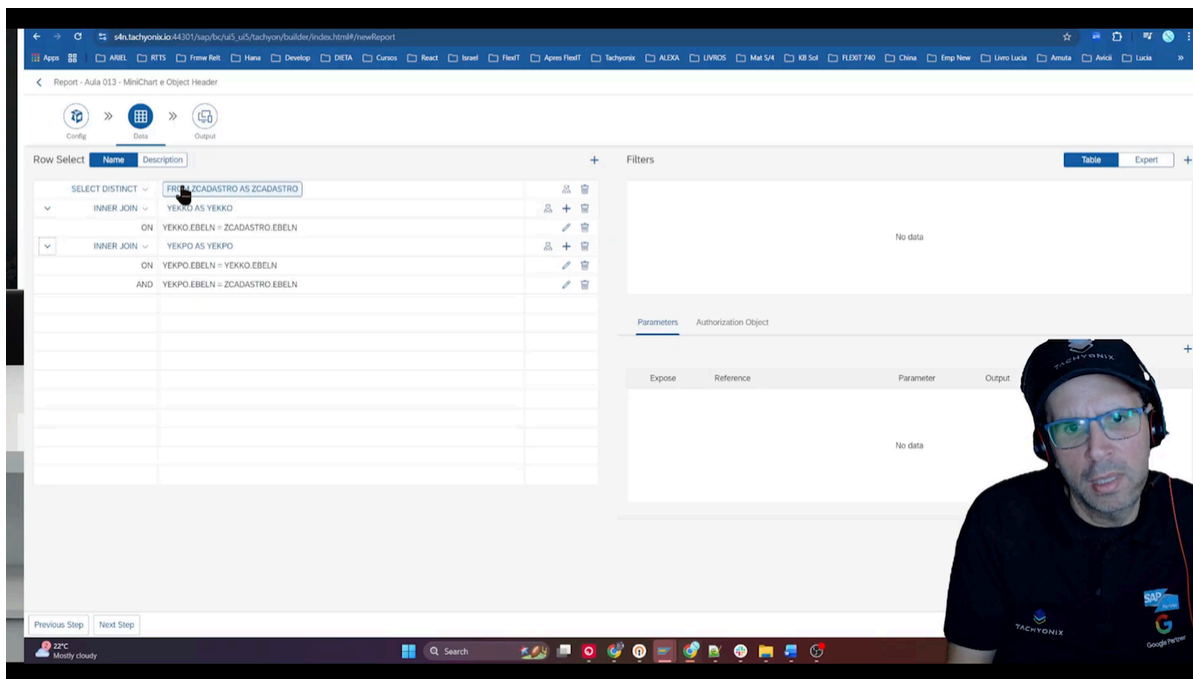
1. No campo de busca, digite **ZCADASTRO** e clique na linha **ZCADASTRO — tabela de cadastro** (aparece “Click to Select”).
2. A fonte entra no Row Select como `SELECT DISTINCT FROM ZCADASTRO`. Para trazer dados dos pedidos, adicione mais duas tabelas: repita a busca e selecione **YEKKO** (cabecalho do pedido) e depois **YEKPO** (item do pedido).



Adicionando a tabela YEKPO (item do pedido). Ao fundo, o Row Select já mostra ZCADASTRO com o JOIN para YEKKO.

O que é um JOIN?

Imagine duas planilhas: uma com os pedidos e outra com os itens. Se as duas têm a coluna “número do pedido”, dá para **casá-las** e ver tudo numa linha só. Isso é um **JOIN**. Aqui a plataforma liga as três tabelas pela chave comum **EBELN** (o número do pedido) automaticamente.



O Row Select final: a fonte ZCADASTRO com dois INNER JOIN (YEKKO e YEKPO), todos ligados pela chave EBELN.

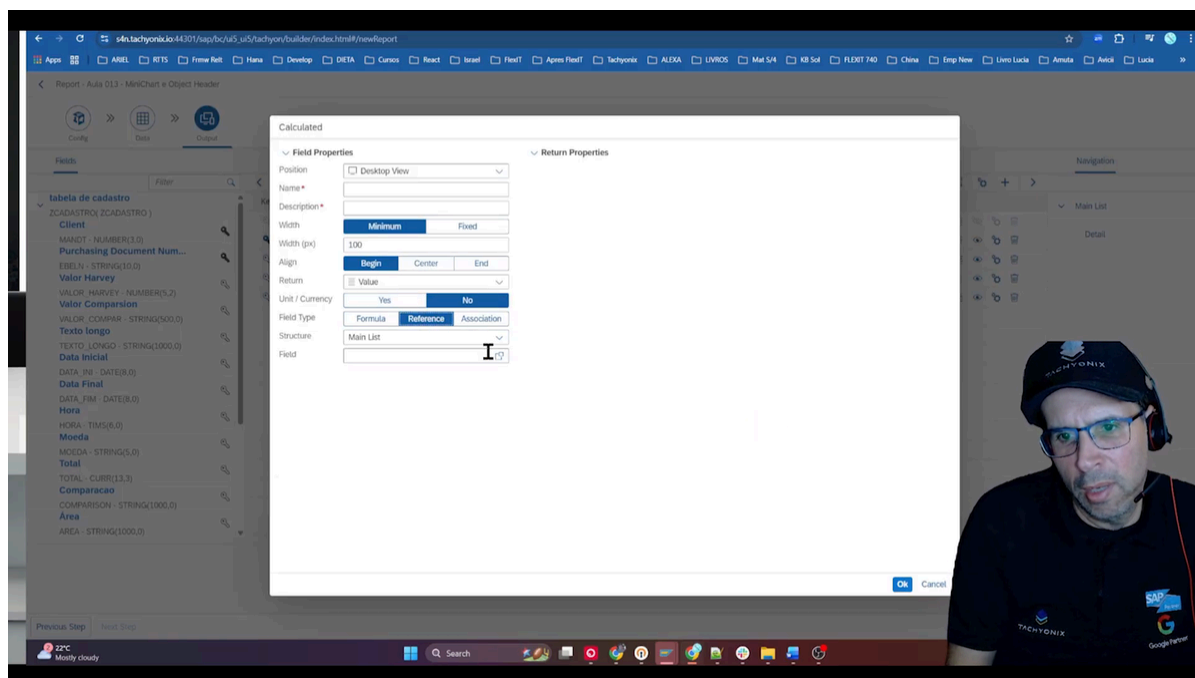
1. Confira o resultado no Row Select: FROM ZCADASTRO, INNER JOIN YEKKO ON YEKKO.EBELN = ZCADASTRO.EBELN e INNER JOIN YEKPO ON YEKPO.EBELN = YEKKO.EBELN.
2. Não vamos usar filtros — deixe a área **Filters** vazia. Clique em **Next Step** para ir à aba Output.

4. Aba Output — adicionar os MiniCharts na lista

A aba **Output** é onde montamos a aparência do relatório. À esquerda, a árvore **Fields** lista todos os campos das tabelas. À direita, a estrutura do relatório (colunas, cabeçalho, detalhe). É aqui que criamos os gráficos, usando **campos Calculated**.

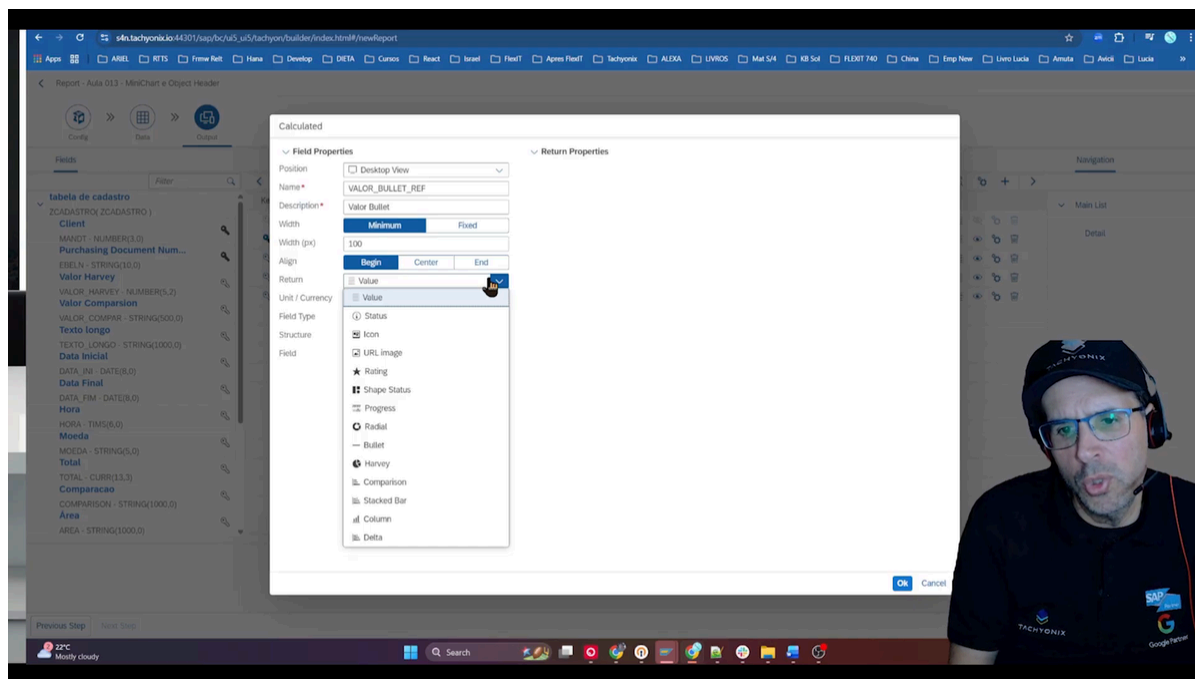
4.1 Criar o gráfico Bullet (barra)

Vamos adicionar um campo do tipo **Calculated** (calculado). Ao fazê-lo, abre a janela **Calculated**, com as propriedades do campo à esquerda e as do gráfico (Return Properties) à direita.



A janela *Calculated*. À esquerda, a árvore *Fields* com os campos da tabela ZCADASTRO (Valor Harvey, Valor Comparison, Total, etc.).

1. Em **Name**, digite **VALOR_BULLET_REF**. Em **Description**, digite **Valor Bullet**.
2. Em **Field Type**, deixe **Reference**. Em **Structure**, escolha **Main List** — é isso que faz o gráfico aparecer na lista.
3. No campo **Field**, escolha o campo numérico que o gráfico vai representar: **VALOR_BULLET**.
4. Em **Return** (o tipo de retorno), clique para abrir a lista e escolha **Bullet**.

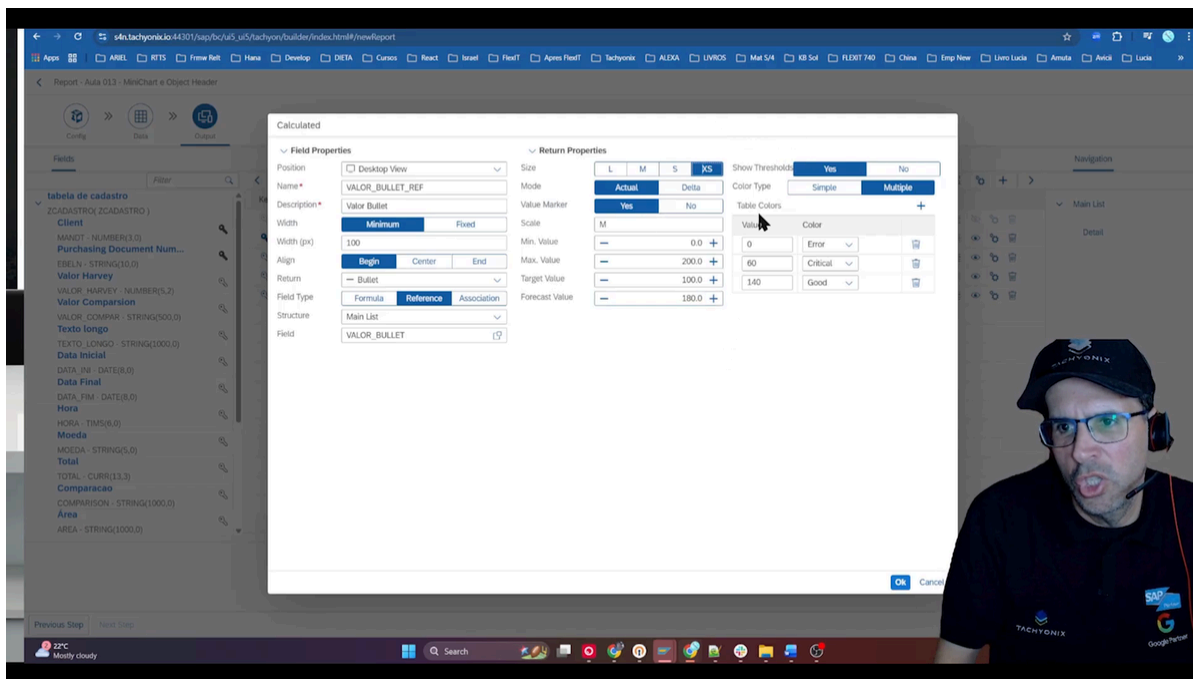


A lista do campo *Return* mostra todos os formatos de gráfico disponíveis: *Value, Status, Icon, Rating, Radial, Bullet, Harvey, Comparison, Stacked Bar, Column, Delta...*

O que é o campo “Calculated” e o “Return”?

Um campo **Calculated** não mostra um texto simples: ele transforma um valor num **gráfico**. O **Return** é quem decide o formato desse gráfico. Trocando o Return, o mesmo número pode virar uma barra (Bullet), um anel (Radial), uma pizza (Harvey) e assim por diante — sem escrever uma linha de código.

Assim que você escolhe **Bullet**, a área **Return Properties** (à direita) mostra as opções do gráfico:



Configuração completa do Bullet. À direita: tamanho, valores mínimo/máximo/alvo e as faixas de cor (thresholds).

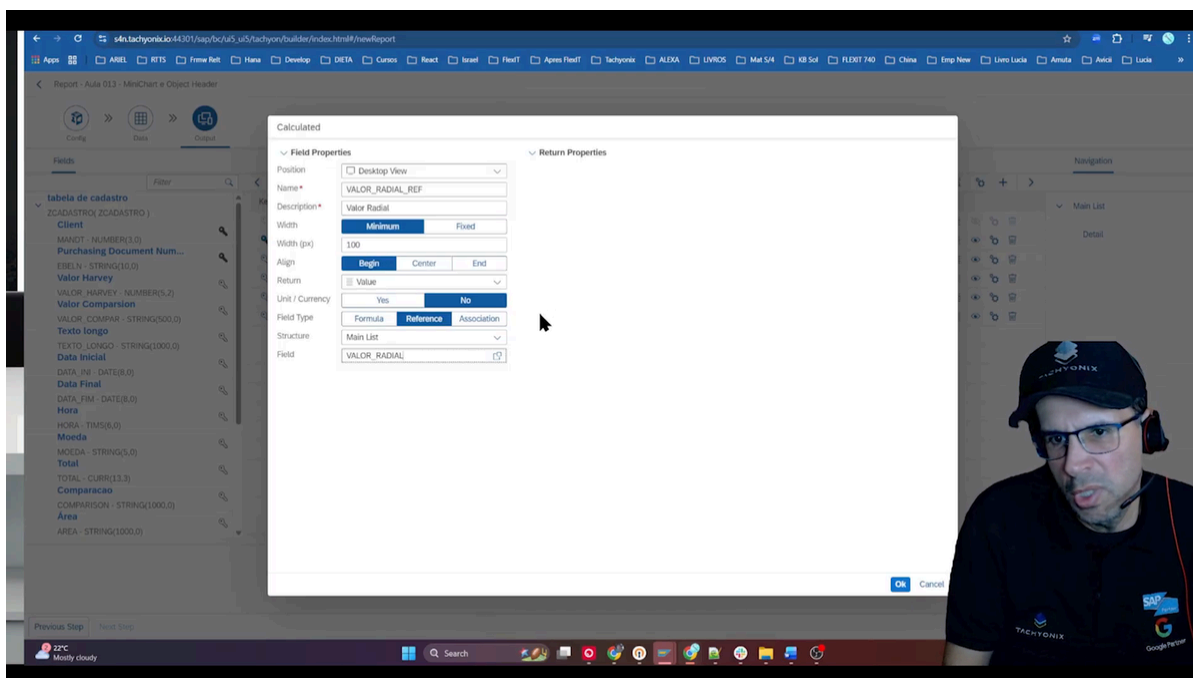
1. Defina o tamanho **Size = XS** e o **Mode = Actual**.
2. Defina a escala do gráfico: **Min. Value = 0**, **Max. Value = 200**, **Target Value = 100** e **Forecast Value = 180**.
3. Ligue **Show Thresholds = Yes** e **Color Type = Multiple**. Em **Table Colors**, defina as faixas de cor: **0 = Error** (vermelho), **60 = Critical** (laranja) e **140 = Good** (verde).
4. Clique em **Ok** para salvar o campo.

O que são os “thresholds” (faixas de cor)?

São os pontos onde o gráfico muda de cor para indicar desempenho. Aqui, valores até 60 ficam **vermelhos** (Error), entre 60 e 140 ficam **laranja** (Critical) e acima de 140 ficam **verdes** (Good). É o que dá o “semáforo” automático de cada linha.

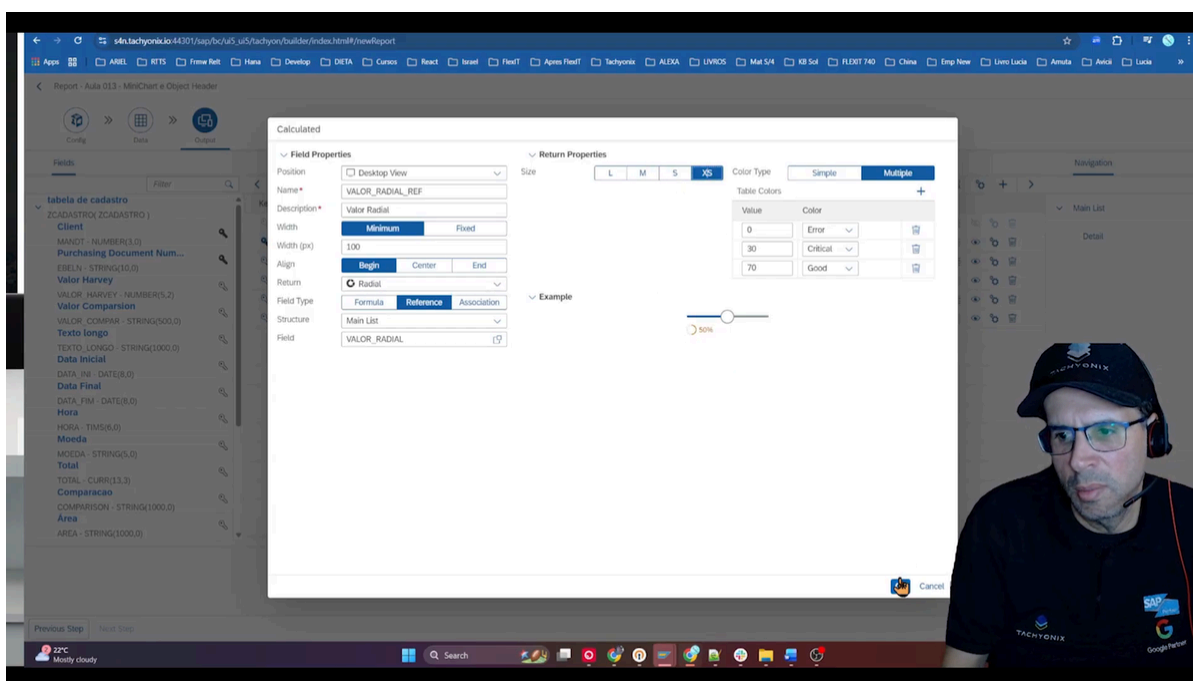
4.2 Criar o gráfico Radial (anel)

Agora repetimos o processo para um segundo gráfico — desta vez um **anel** (Radial), que é ótimo para mostrar percentuais.



Segundo campo Calculated: Name VALOR_RADIAL_REF, Description Valor Radial, Field VALOR_RADIAL, Structure Main List.

1. Adicione outro campo **Calculated**. Em Name, digite **VALOR_RADIAL_REF**; em Description, **Valor Radial**.
2. Defina **Structure = Main List**, **Field = VALOR_RADIAL** e **Return = Radial**.
3. Em Return Properties, use **Size = XS**, **Color Type = Multiple** e as faixas **0 = Error**, **30 = Critical**, **70 = Good**.
4. O quadro **Example** mostra uma prévia do anel (por exemplo, 50%). Clique em **Ok**.



Radial configurado. As faixas de cor e o preview “Example” ajudam a visualizar o resultado antes de salvar.

Parabéns! Você criou os MiniCharts da lista

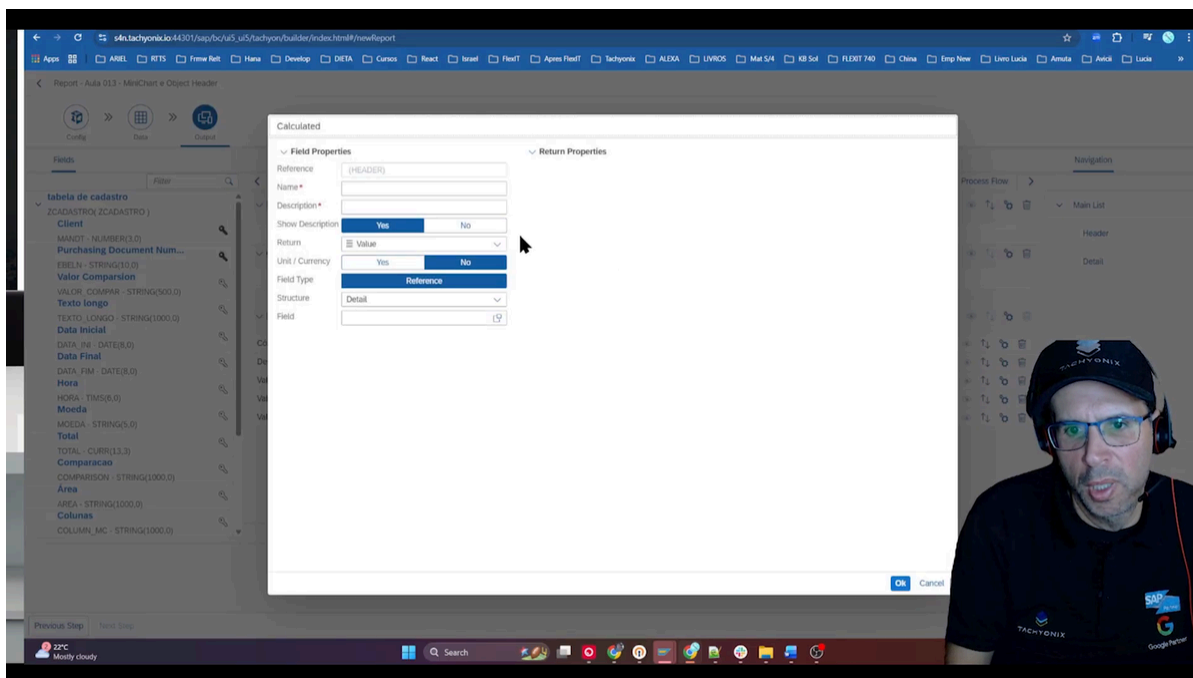
Sem escrever código, você montou um relatório com dois mini gráficos (Bullet e Radial) que vão aparecer dentro de cada linha. Na **Parte 2**, vamos levar gráficos também para a página de detalhe — o **Object Header** — e depois construir o aplicativo.

PARTE 2 — O Object Header e o resultado

O **Object Header** é a página que abre quando o usuário clica numa linha da lista. Ela tem um **cabeçalho** (que também pode exibir gráficos), painéis com os detalhes e até tabelas relacionadas. Vamos montá-la.

5. Levar gráficos para o Object Header

O segredo é o campo **Structure**, que já vimos. Quando ele é **Main List**, o campo vai para a lista. Quando é **Detail** (ou **Header**), o campo vai para a página de detalhe.



Mesmo tipo de janela *Calculated*, mas agora com *Structure = Detail* e a referência (*HEADER*): o campo vai para a página de detalhe.

Entendendo o campo “Structure”

Main List — o campo vira uma **coluna** da lista (foi assim com o **Bullet** e o **Radial**).

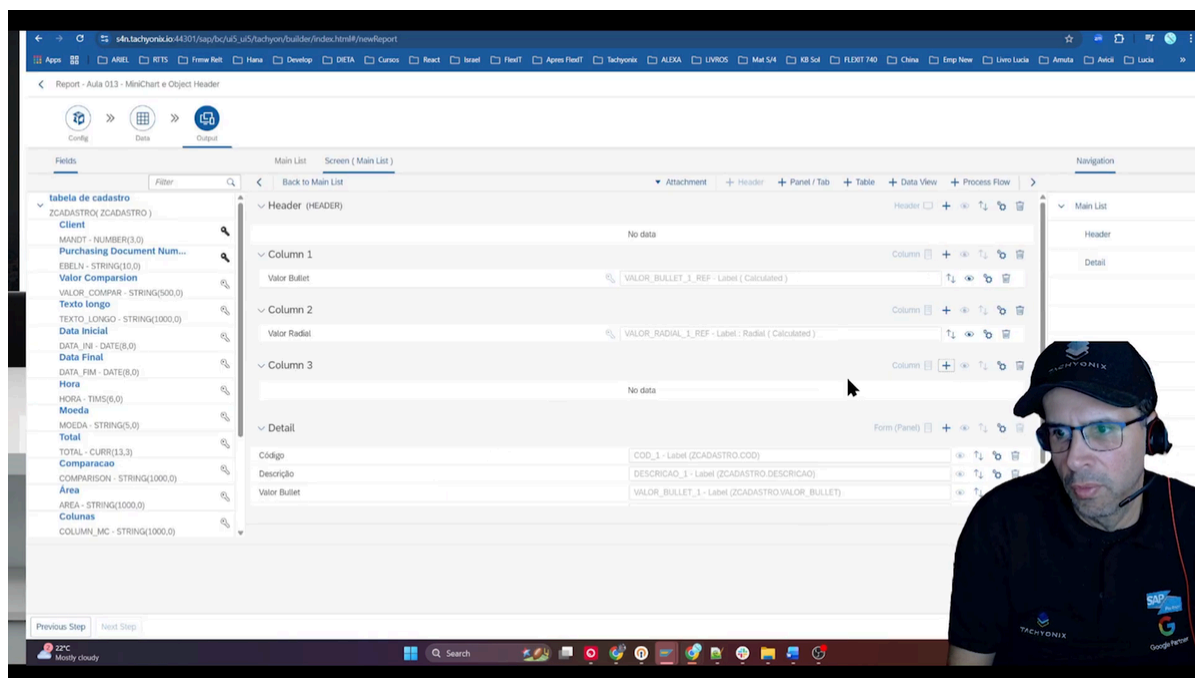
Header — o campo vai para o **cabeçalho** da página de detalhe (os gráficos grandes lá de cima).

Detail — o campo vai para o **corpo** da página de detalhe (os painéis com os dados).

Repetindo o processo do campo *Calculated*, foram criados para a página de detalhe os campos **Valor Bullet**, **Valor Radial** e **Valor Harvey** (este último, um gráfico de pizza, usando o campo **VALOR_HARVEY**).

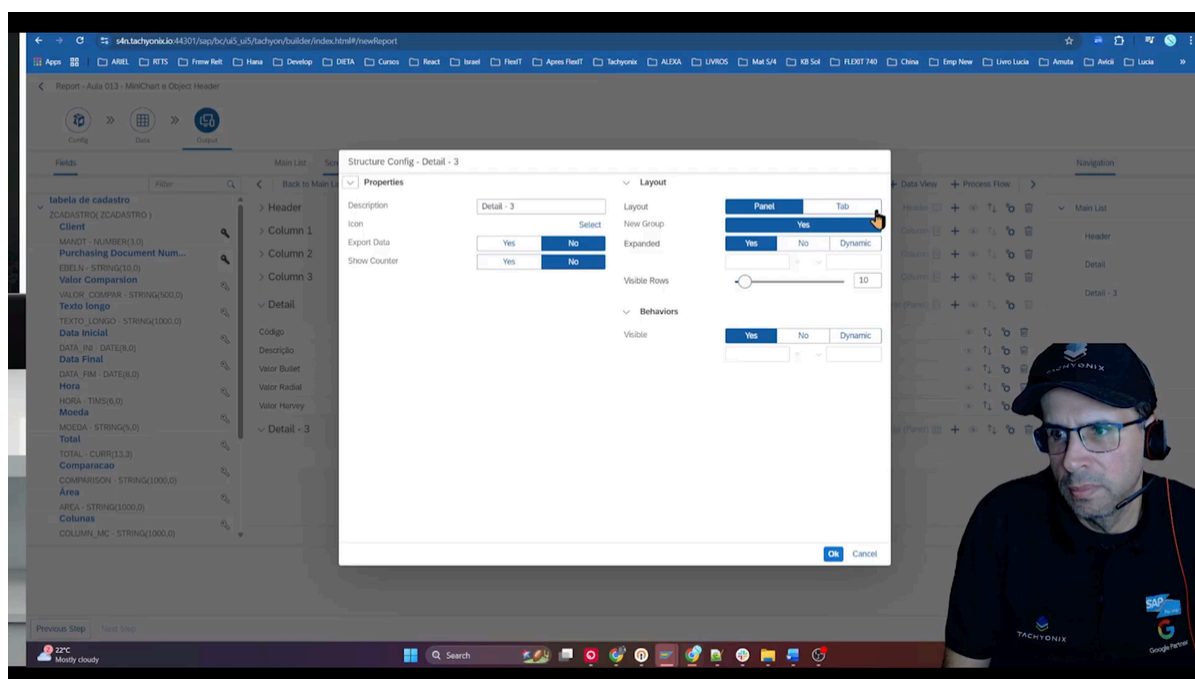
6. Organizar a página de detalhe

Ainda na aba *Output*, existe um editor visual da página de detalhe. Ele mostra, de cima para baixo: a área **Header**, as **Column** (as colunas da lista) e a área **Detail**.



Editor da página: Header (cabeçalho), Column 1 = Valor Bullet, Column 2 = Valor Radial, e a seção Detail com os campos do item.

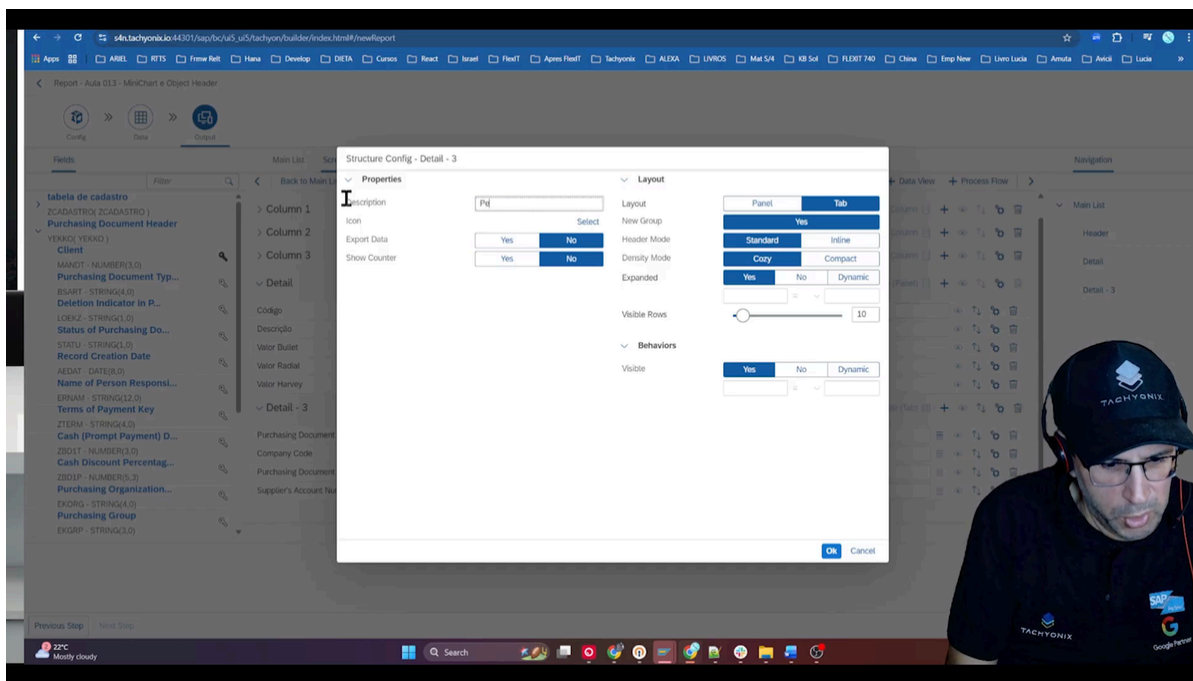
Para deixar a página organizada, agrupamos os campos em **painéis**. Ao configurar um painel, abre a janela **Structure Config**:



Janela Structure Config de um painel. Em Layout, escolha entre Panel (painel) e Tab (aba).

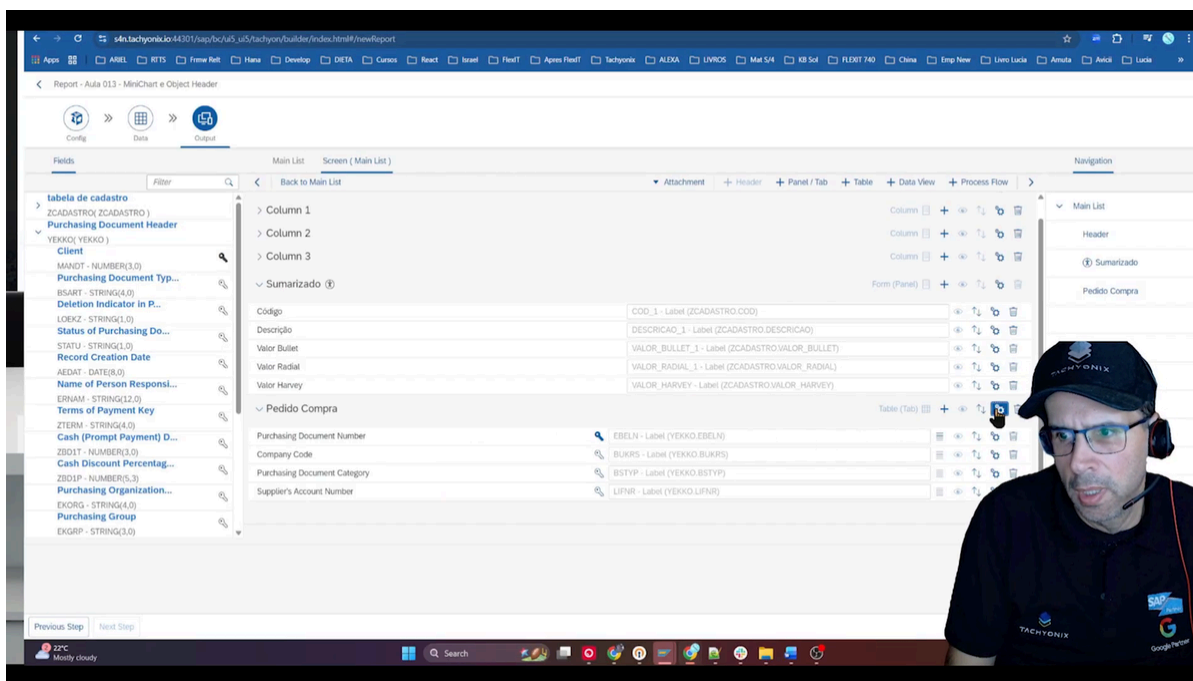
1. Em **Description**, dê um nome ao painel (por exemplo, **Pedido Compra**).
2. Em **Layout**, escolha **Panel** (um bloco fixo) ou **Tab** (uma aba). Ao escolher Tab, surgem opções extras como **Header Mode** e **Density Mode**.

3. Ajuste **Expanded = Yes** (já aberto) e **Visible Rows = 10**. Clique em **Ok**.



A mesma janela com **Layout = Tab** selecionado, revelando **Header Mode (Standard/Inline)** e **Density Mode (Cozy/Compact)**.

No final, a página de detalhe ficou com dois blocos: um painel **Sumarizado** (com Código, Descrição, Valor Bullet, Valor Radial e Valor Harvey) e uma aba **Pedido Compra** com os campos do pedido (número do pedido, empresa, categoria e fornecedor, vindos da tabela YEKKO).



Estrutura final da página: painel **Sumarizado** e aba **Pedido Compra**, com seus campos definidos.

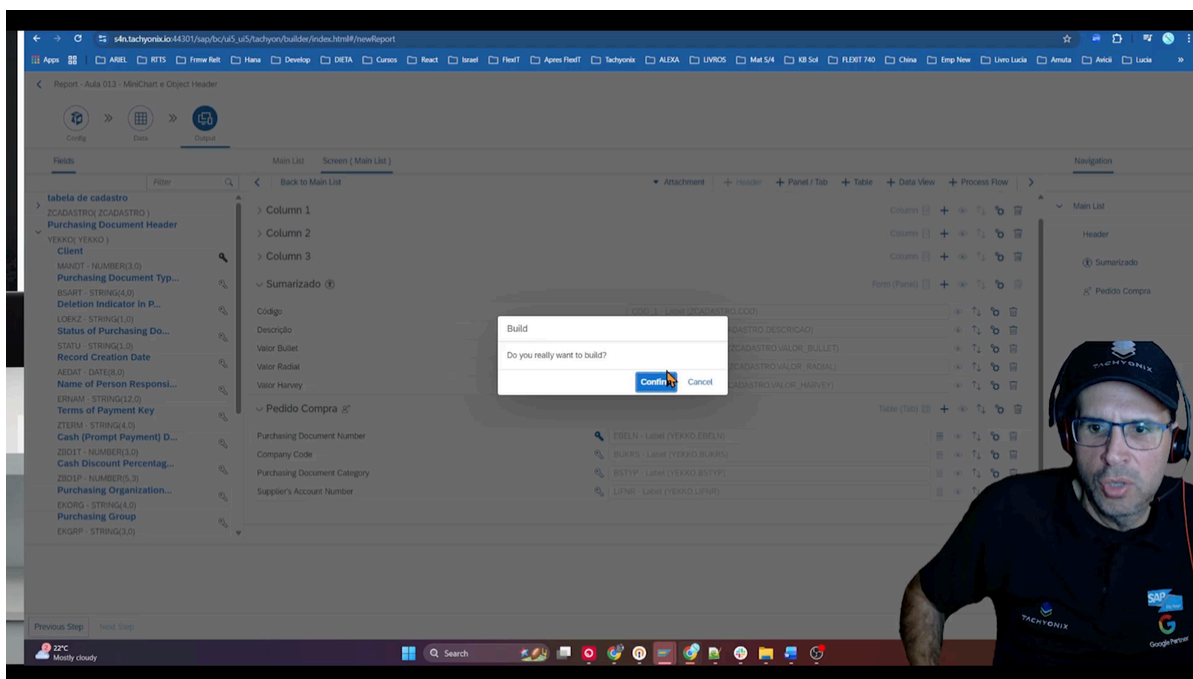
Painel ou Aba? Qual a diferença?

Um **Panel** (painel) fica sempre visível, empilhado na página. Uma **Tab** (aba) só aparece quando o usuário clica no título dela — ótimo para esconder tabelas grandes (como a lista de pedidos) e não poluir a tela.

7. Construir (Build) o aplicativo

Com a estrutura pronta, é hora de gerar o aplicativo de verdade no SAP.

1. Acione a opção **Build** (construir). Abre a confirmação “**Build — Do you really want to build?**”.
2. Clique em **Confirm**.



A confirmação do Build. Clique em Confirm para a plataforma gerar o aplicativo.

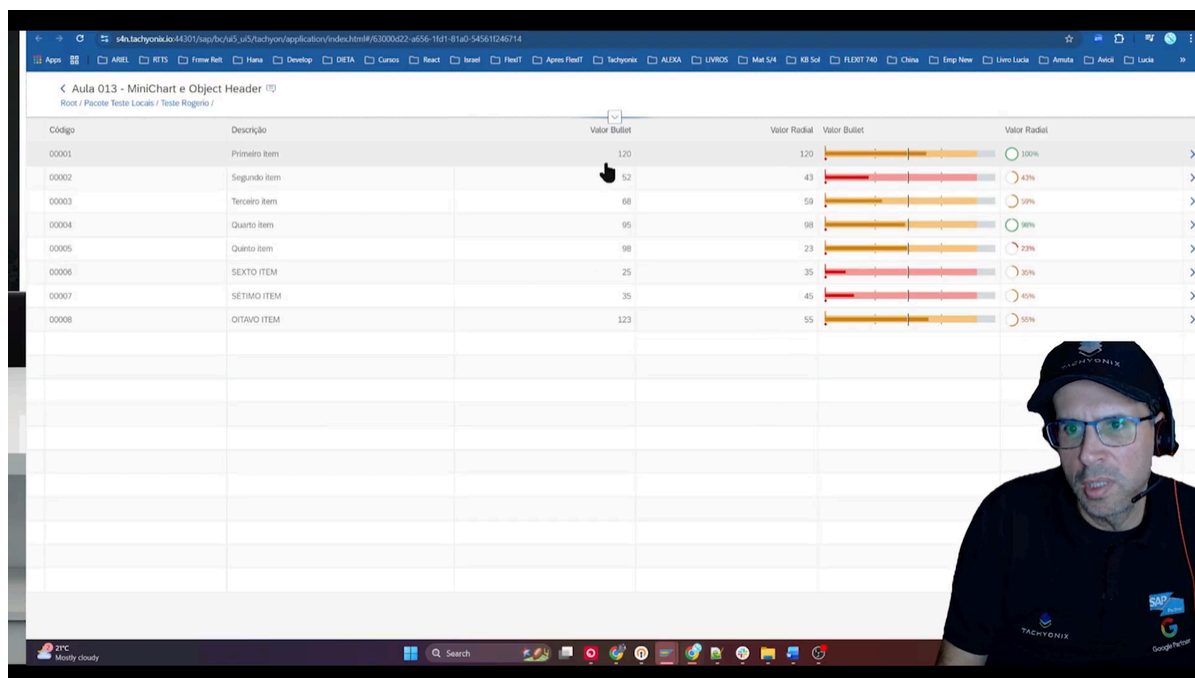
E o código ABAP/CDS?

Você não precisa mexer nele. Ao clicar em **Confirm**, a Tachyonix gera automaticamente todo o código SAP necessário (as views CDS e o serviço por trás do relatório). Para um iniciante, basta saber que isso acontece sozinho.

8. Abrir e conferir o resultado

8.1 Os MiniCharts na lista

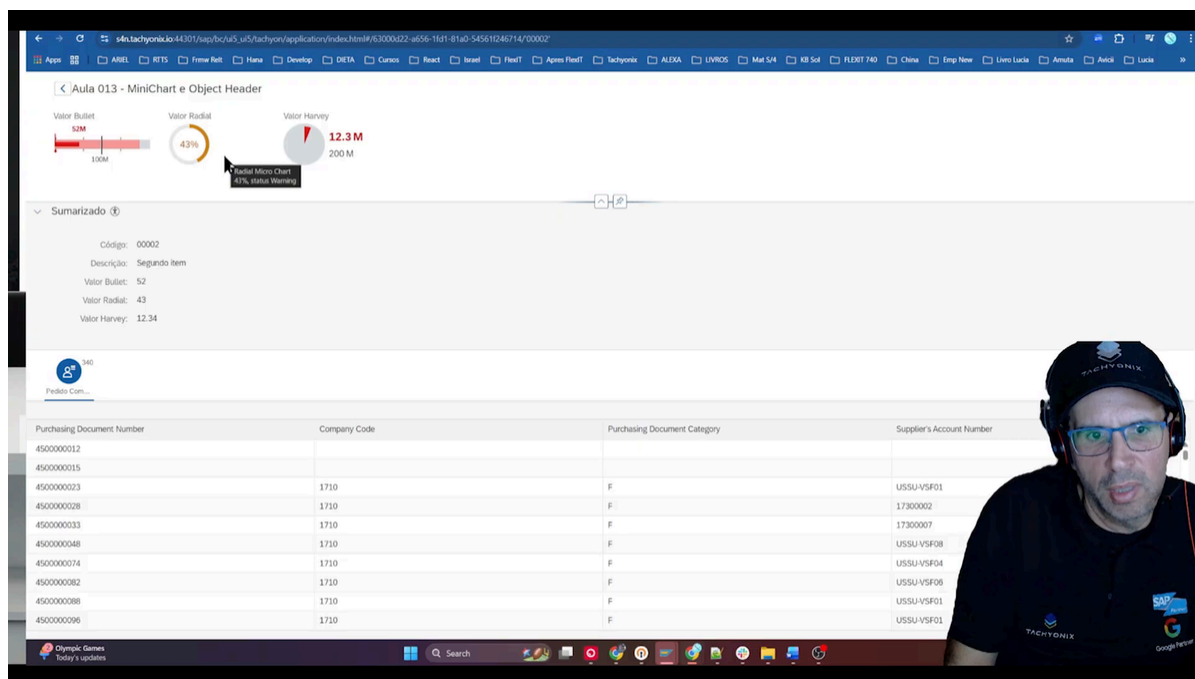
Aguarde alguns instantes e o aplicativo abre. A lista agora mostra, lado a lado, os valores e os **MiniCharts**: a coluna **Valor Bullet** (barras com as faixas de cor e um marcador) e a coluna **Valor Radial** (anéis com o percentual).



O relatório pronto: cada linha mostra o gráfico Bullet (barra colorida) e o Radial (anel com %). A seta ">" à direita abre a página de detalhe.

8.2 O Object Header na página de detalhe

Clique na seta > de qualquer linha. Abre a página de detalhe. No topo — o **Object Header** — aparecem três gráficos: **Valor Bullet** (barra), **Valor Radial** (anel com o percentual e o status) e **Valor Harvey** (pizza parcial). Logo abaixo, o painel **Sumarizado** e a tabela **Pedido Compra** com os pedidos relacionados àquela linha.



A página de detalhe: no cabeçalho (Object Header), os gráficos Bullet, Radial e Harvey; abaixo, o painel Sumarizado e a tabela Pedido Compra.

Parabéns! Seu relatório está completo

Você criou, do zero e sem programar, um relatório SAP com **MiniCharts** nas linhas e um **Object Header** rico na página de detalhe. Esse mesmo padrão serve para qualquer indicador que você queira destacar visualmente.

Resumo do que você construiu

Em poucos passos, você:

- criou um **Report** no Builder, dentro do pacote Teste Rogerio;
- definiu a fonte de dados **ZCADASTRO** e a uniu às tabelas de pedidos **YEKKO** e **YEKPO** por JOIN;
- adicionou dois **MiniCharts** na lista (Bullet e Radial) com campos Calculated;
- montou um **Object Header** com três gráficos e organizou a página de detalhe em painéis;
- construiu o app com o **Build** — e a plataforma gerou todo o código SAP sozinha.

Próximos passos sugeridos

- Experimente outros tipos de **Return**: Harvey, Comparison, Stacked Bar, Column e Delta — cada um conta uma história diferente.
- Ajuste os **thresholds** para refletir as metas reais do seu negócio.
- Adicione uma **Tab** extra na página de detalhe com outra tabela relacionada.
- Repita o fluxo com os **seus** dados — o caminho é sempre o mesmo: Config → Data → Output → Build.